



Ata da reunião nº 1 / 2022

Reunião da Comissão de Análise Técnica do Orçamento Participativo 2023

Data: 07.07.2022

Início da reunião: 18h00m

Final da reunião: 19h50m

Elementos da Comissão de Análise Técnica que compareceram:

- David Manuel Fialho Galego
- Jorge Manuel Lopes Roque
- Teresa de Carvalho Pais Leite
- José Bernardo Laranjinho Nunes
- José Luís Nunes Marques Mónica
- Mariana Rosa Gomes Chilra
- Nuno Miguel Cochicho Rosa Grilo Festas
- José Carlos Ramalhinho Cidade

Faltas : 2

Justificadas:

- Henrique Duarte Caeiro Pereira
- Ana Carolina Isabel Murteira



Suplentes presentes:

Jorge Manuel Lopes Roque, técnico superior dos quadros da Câmara, integrou a presente reunião dos membros da Comissão em substituição de José Pedro Ribeiro Proença Ribeiro, por este se encontrar ausente, conforme previsto no mapa de férias.

Considerações:

Antes de se dar início à análise das propostas, pela comissão, manifestou o Senhor Presidente David Galego, que ficasse registado em ata que no artigo 4º alínea 3) das normas do Orçamento Participativo leia-se 2023, assim como no rodapé do mesmo documento que por lapso ficou redigido 2022.

Facultou-se, a todos os elementos convocados para a reunião da comissão, relação das propostas a analisar, de modo a possibilitar que todos os presentes se inteirassem, plenamente, do conteúdo e natureza das mesmas e, assim, pudessem inferir sobre a sua pertinência e a viabilidade da sua aplicação.

Abertura

Aos sete dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, pelas dezoito horas, no edifício da Câmara Municipal, na vila de Redondo, realizou-se a reunião da Comissão de análise técnica das propostas ao Orçamento Participativo (OP) para o ano de dois mil e vinte e três, presidida pelo Senhor Presidente da Câmara David Manuel Fialho Galego e havendo “quórum” para o efeito pelos elementos presentes, deu-se início à ordem de trabalhos com o seguinte e único ponto:

- Análise, na perspetiva da sua viabilidade, das propostas para o Orçamento Participativo remetidas pelos munícipes.



O Senhor Presidente da Câmara procedeu ao início da sessão e deste modo, colocou à consideração da Comissão a primeira proposta apresentada pela munícipe, Filipa Alexandra Rato do Rosário, designadamente, “Parque de Caravanismo das Aldeias de Montoito”, que acrescentou a seguinte descrição:

“Proponho a utilização do Campo de Futebol de Aldeias de Montoito, com a finalidade de criação de um parque de caravanismo na nossa Freguesia.

Tendo em conta a proximidade com locais de interesse turístico, cultural e gastronómico, o nosso Concelho iria beneficiar de um equipamento de relevância que não existe nas proximidades.

A infraestrutura em si já dispõe de águas, esgotos e fornecimento de eletricidade, sendo assim uma mais valia.

Contudo, não apresento estimativa de valor, pois, esta proposta precisa de um projeto de arquitetura e as devidas especialidades. “

Manifestou, o Senhor Presidente David Galego, aos presentes existir a intenção de tal infraestrutura ser implantada na serra D’Ossa por outra entidade no âmbito do turismo. Mais manifestou preocupação em manter esse espaço verde limpo independentemente da ocupação, por parte dos utentes a que respeita o projeto, ser maior ou menor e a limpeza regular da estrutura de resíduos e dejetos por forma a prestar um serviço de qualidade.

Manifestou, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Redondo, a importância deste projeto ficar localizado num espaço acolhedor e apelativo.

A Comissão acordou, por unanimidade, a possibilidade de viabilidade da proposta apresentada independentemente da localização.

Seguidamente, o Sr. Presidente passou à segunda proposta, designadamente, “Possibilidade de reconversão da actual praça das Falcoeirias em parque de merendas e parque de manutenção para crianças e idosos.”, sugerida pela Associação de Moradores de Falcoeirias, que fundamentou da seguinte forma, “A localização do espaço é privilegiada tendo como principais características o



fácil estacionamento, apresenta-se no triângulo entre as 3 aldeias da freguesia de Montoito, sendo portanto um local de passagem e paragem. Para além disso a aldeia de Falcoeiras não tem nenhum espaço para quem deseja fazer uma paragem ao ar livre e ao mesmo tempo ter um espaço com circuito de manutenção de ginástica para idosos e crianças. Com a população envelhecida que apresenta mas ao mesmo tempo com o crescimento de população jovem a instar-se na mesma, será uma solução integrante. Esta praça apresenta ainda muitas sombras, pelas árvores que constam no local, o que irá também privilegiar o enquadramento do projecto e integração do material proposto, a sua localização está mesmo em frente á associação de moradores o que pode facilitar o acesso a wc e cafetaria.

A proposta apresentada tem em conta a utilização de materiais reciclados e materiais de fitness credenciados.”

O Senhor Presidente David Galego começou por elucidar os presentes que a praça em questão se localiza no cruzamento à entrada das Falcoeiras, mais acrescentou que seria um projeto interessante e uma mais valia para os moradores.

A arquiteta Teresa interveio manifestando a necessidade de alterar o cruzamento nalguns metros por forma a ganhar mais espaço para a concretização do projeto, tornando-o mais apelativo.

Os presentes concordaram por unanimidade, face ao exposto, deliberando a Comissão no sentido da viabilidade da proposta apresentada.

A terceira proposta que o Sr. Presidente colocou em análise, apresentada pela Associação de caçadores da Aldeia da Serra D’Ossa, manifesta o seguinte “Remoção e aplicação de pavimento na sala de aula da antiga Escola Primária da Aldeia da Serra onde se encontra o espaço físico a Associação de Caçadores da Aldeia da Serra - Redondo (conforme orçamento).”

Inicialmente referiu-se ser pertinente a proposta no sentido que sendo o acesso às instalações e sua utilização restrito a sócios não existe, diretamente, um interesse geral da comunidade proceder a qualquer reparação do espaço, no entanto, acordou a comissão que pela natureza da



associação, a mesma prossegue um interesse geral da comunidade no que respeita ao controle de espécies no concelho e em toda a extensão da Serra D'Ossa. Desta forma, no sentido de dar condições no espaço físico cedido à Associação ACAL, por unanimidade, se acordou ser viável a proposta apresentada.

Deu o Senhor Presidente David Galego seguimento à sessão, tendo submetido à consideração da Comissão a quarta proposta, apresentada pela Associação de Desenvolvimento Local da Serra d'Ossa - Terras d'Ossa, que sugere a criação de um Centro Interpretativo da Biodiversidade da Serra d'Ossa e fundamentou referindo que 'A biodiversidade desempenha um papel fundamental na atualidade. Conhecer a biodiversidade é o caminho necessário para desencadear estratégias para a sua preservação e reconhecer a existência de ecossistemas. Do ponto de vista da biodiversidade, a fauna e a flora da Serra d'Ossa é riquíssima. É um local de passagem e nidificação de mais de 30 espécies de aves, sendo algumas alvo de orientações de gestão, espécies de morcegos importantes, mamíferos, anfíbios e répteis de grande importância do ponto de vista da conservação. Esta riqueza em biodiversidade, nomeadamente ao nível das aves, anfíbios, répteis e mamíferos (morcegos), tem aumentado o interesse de grupos específicos, como biólogos da Universidade de Évora, birdwatchers, que têm vindo a desafiar para visitas e atividades para o público geral.

O grande objetivo do projeto é a implementação de uma estrutura de apoio para o desenvolvimento de um modelo de gestão de atividades ecológicas através do reconhecimento e proteção dos valores ambientais municipais, potenciando o turismo e a consciencialização dos valores ecológicos do património envolvendo a comunidade local.

De forma a concretizar esta grande finalidade do projeto, definiu-se um conjunto de objectivos secundários com sequencia lógica:

Levantamento das espécies fauna e flora;

- Proteção, reabilitação e divulgação de habitats com vista ao incremento da biodiversidade, envolvendo a comunidade local;



- Desenvolver os requisitos fundamentais para que as áreas possam estar acessíveis à sociedade em geral de forma a tirar partido da experiência dos valores naturais e da biodiversidade;
- Documentar todas as atividades a desenvolver, com vista a tornar numa referência para o município, de forma a que seja possível replicar este conceito ecológico;
- Desenvolvimento de workshops, em parceria com universidades, e visitas guiadas que permitam aproximar a comunidade geral da temática dos serviços dos ecossistemas.

Quem Somos? Uma Associação de Desenvolvimento Local da Serra d'Ossa sem fins lucrativos.

A nossa visão é incisiva na contribuição para que a Serra d'Ossa seja reconhecida pela sua beleza, história e valores inerentes e pelo seu potencial para promover o bem estar de todos!

Com este projeto propomos desenvolver e dinamizar atividades ambientais e culturais com o propósito de valorização da Serra d'Ossa. O Centro Interpretativo da Biodiversidade da Serra d'Ossa será um local onde se possam fazer exposições, workshops e servir de apoio para armazenar equipamentos.

Para a concretização deste projeto contamos com um protocolo de disponibilização de um espaço pela SIVO e Fundação Henrique Leote, no Monte Virgem, o que irá permitir uma boa acessibilidade aos visitantes da serra.

Será necessário obras de recuperação do espaço da parte dos serviços municipais e a instalação do sistema elétrico, rede de águas e esgotos, tanto quanto possível ambientalmente sustentáveis.”

Manifestou, o Senhor Presidente David Galego, a sua opinião começando por referir que a proposta é de interesse geral para a comunidade.

Interveio, o Sr. José Luís Mónica Presidente da AM, manifestando a sua opinião que tal proposta se enquadra no contexto de proteção da serra D'Ossa.

Acrescentou o Sr. Nuno Festas que seria de fato um projeto interessante a reabilitação da ruína em questão como espaço físico de apoio ao centro interativo de desenvolvimento sustentável da Serra e de sua proteção.

Mais acrescentou, o Sr. Presidente David Galego, que a concretização deste projeto depende de um protocolo aprovado entre a SIVO e Fundação Henrique Leote.



Neste contexto deliberou por unanimidade a Comissão no sentido da sua viabilidade.

Deu o Senhor Presidente David Galego seguimento à ordem de trabalhos, propondo a análise da proposta seguinte e última, sugerida pela Sociedade Filarmónica Municipal Redondense, “Redondo é Música”, através da qual sugere a “A Sociedade Filarmónica Municipal Redondense tem como objetivo promover um conjunto de atividades num fim de semana dedicado à arte que desenvolve, a Música.

Propomos a realização de um Desfile de Bandas, no dia 30 de setembro de 2023, com cinco bandas filarmónicas convidadas de diferentes pontos do país.

Este evento, de carácter nacional, nunca antes realizado em Redondo, tem como principais objetivos estimular a economia de Redondo, proporcionar ao público a oportunidade de conhecer o trabalho desenvolvido pelas bandas filarmónicas portuguesas que desempenham um papel relevante na promoção da música no país, promover o intercâmbio, o convívio e a interação entre músicos, grupos e coletividades, bem como a criação de novos projetos.

Para a sua realização, considera-se necessária a aquisição de um Bombardino e de estantes, bem como um investimento nas refeições (jantares) de todos os músicos presentes.

Para o dia 1 de outubro de 2023, Dia Internacional da Música, propomos, no período da manhã, a realização de uma palestra, na sede da Sociedade Filarmónica, sobre a importância da Música com todas as entidades musicais do concelho.

De modo a proporcionar uma maior comodidade e uma boa receção aos convidados e a todos os presentes na palestra, será necessário investir no aumento da potência do quadro elétrico das instalações da SFMR e adquirir ares condicionados e cadeiras para o salão da Sociedade.

Após a conclusão da palestra, propomos a inauguração de um trabalho de arte urbana em justa homenagem a todos os músicos do concelho de Redondo, uma vez que a música está enraizada neste concelho que conta com duas bandas filarmónicas e respetivas escolas, coros, grupos de cante, rancho folclórico e diversas grupos/ bandas musicais.



Este trabalho de arte urbana será criado pelo artista Rui Basílio, um jovem e conceituado artista com raízes na terra, que já realizou alguns projetos de grande visibilidade nacional, e dará certamente uma maior projeção à vila de Redondo. O projeto transmitirá o gosto e todo o respeito por uma das artes que é, sem dúvida, um marco importantíssimo da nossa cultura.”

Sublinhou a comissão, a extensão de propostas concentradas em apenas uma, tendo sido a mesma analisada por fases, os presentes foram concordando e discordando em diferentes pontos, no entanto considerou a Comissão, por unanimidade, ser viável a proposta, pela natureza da mesma prosseguir o interesse geral da comunidade, por forma a viabilizar o evento pretendido.

Concluído o processo de análise das propostas apresentadas, manifestou a Comissão o seu reconhecimento e apreço pela participação e envolvimento dos munícipes no Orçamento.

Encerramento

O Senhor Presidente registou as considerações e declarou encerrada a presente sessão às 19h50m.

O Presidente da Câmara,